

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil (").....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 "

VIDA NOVA

Sob a presidencia do illustre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Teixeira de Sousa, já se acha constituído definitivamente o governo que deve fazer enveredar o nosso paiz na senda do progresso, onde já deviamos ter caminhado alguns passos, se não fosse o retrocesso em que o partido progressista se tem conservado.

Desde 1904, salvo um pequeno interregno, que esse partido tem dirigido os destinos da nação encaminhando o paiz para um abysmo, e as finanças para uma *debacle* desgraçada, em que as garras aduncas de alguns se tem cravado com vantagem e com pleno consenso d'esse entrevado, que acaba de ser ouvido pelo Juiz de Instrução sobre os mysterios do Crédito Predial. Depois de todo o resto de tentativas para mais uma vez ficar no poder, o partido progressista cahiu atacado no lodo e lama que em volta de si accumulou como barreira do seu poderio. E' El-rei de Portugal vindo com criterio a situação pouco invejavel em que esses falsos amigos da monarchia, o tinham collocado, chamou o unico homem com partido organizado, que pode ainda tentar salvar este velho Portugal, e que pode crear-nos uma nova epoca de prosperidades

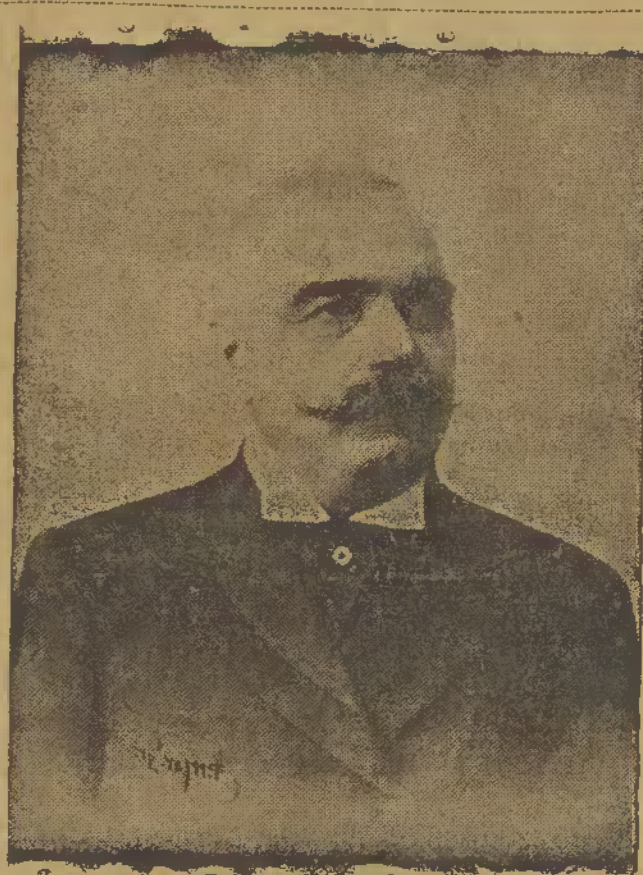
e de progresso.

As reformas coloniaes, administrativas e financeiras, que são a base primordial do seu programma, são a garantia d'uma nova aurora de liberdade, de emprehendimento e de avanço, que creando vida nova e sangue novo, hão de fazer o povo portuguez, sahir d'esse atavismo, em que a politica nojenta de aquelles o collocou.

O sr. conselheiro Teixeira de Sousa, pelo seu saber, pela sua orientação, pelo seu programma e principalmente pela sua vontade de ferro e pelo seu character, impunha-se n'esta occasião desgraçada, n'esta crise vergonhosa, para salvar o paiz, conspurcado de dous annos de miserias e de vergonhas por esse partido, que para não caminhar basta t'er á sua frente um tropego e um entrevado.

E calculando o mal estar do paiz, pelo que se tem passado n'este concelho, não pode ser mais miseravel nem menos invejavel, a situação em que Portugal se encontra.

Aqui, uma politica mesquinha e vil de perseguições e de arranjos, com uma camara de entrevados e de maus, sem uma ideia, sem uma esperanza, sem vontade propria e sem querêr, enxudando-se e revendo-se n'uma nomeação d'um zela-



CONSELHEIRO ANTONIO TEIXEIRA DE SOUSA

dor ou no subsidio a uma ama, unico reverbero do seu poder; aqui, onde n'essa grei, todos mandam, todos dispõem, todos promettem e ninguém faz, gastando somente a sua actividade a coçar a lingua com a vida particular dos adversarios; aqui, onde ninguém até hoje conseguiu vêr sequer um projecto de obra boa, ou a mais pequena tentativa de embellezamento d'esta villa, porque o farejar de vinganças tira o tempo a esses serventuarios de partido; em Melgaço, onde, só de novo e limpo se vê o que a opposição creou e fez, porque na alma tacanha dos progres-

sistas o progresso lesa-lhe os interesses e o bolso; aqui em Melgaço, ha de ficar vinculada por muitos annos, a subida ao poder d'esse homem que por intermedio dos seus representantes em este concelho, ha de encetar uma epoca nova de saneamento moral e politico, limpando e fazendo entrar na ordem esse bando sem direcção, sem tino, sem principios e sem ordem.

Venham agora os amigos do sr. Teixeira de Sousa, apresentar ao representante de sua ex.^a n'este concelho as suas queixas; venham sem demora essés perseguidos da politica vil, mostrar as

suas reclamações, e não se esqueçam, o rev. João Nepomuceno Vaz, o commendador Mathias, o reitor de Fiães, a illustre directora do collegio de Nossa Senhora de Lourdes, etc., etc., de vir exigir a plena satisfação dos ataques commettidos, dos assaltos praticados contra a bolsa, contra a honra e contra a dignidade sua, por essa seita de miseraveis, que entendem que o mundo se fez só para elles e seus adeptos.

Nós publicando hoje o retrato do ex.^{mo} sr. conselheiro Teixeira de Sousa, illustre Presidente do Conselho de Ministros e ministro do Reino, prestamos um preito de homenagem ao homem que ha de contribuir para que Melgaço se torne sociavel, para que em Melgaço se viva e para que se inicie e dê começo a alguns melhoramentos que são de absoluta e imprescindivel necessidade. Assim, o *Jornal de Melgaço*, por si e em nome do partido regenerador d'este concelho, sauda affectuosamente o novo governo que ficou assim constituído:

Presidencia e Reino:—Antonio Teixeira de Sousa.

Justiça:—Manoel Joaquim Fratel.

Fazenda:—Anselmo de Assis Andrade.

Guerra:—José Nicolau Raposo Botelho.

Marinha:—José Ferreira Marnoco e Sousa.

Negocios estrangeiros:—José de Azevedo Castello Branco.

Obras publicas:—José Gonçalves Pereira dos Santos.

Faltaríamos a um dever se n'esta occasião não esboçássemos ligeiramente o que tem sido a vida politica do eminente estadista sr. conselheiro Teixeira de Sousa, o mais querido e prestigioso dos chefes politicos, como o demonstra a recepção que s. ex.^a teve, ao chegar ao ministerio do reino, afim de tomar posse do seu alto cargo, onde era esperado por mais de mil pessoas que o receberam com uma manifestação deveras imponente:

Sua ex.^a o sr. conselheiro Antonio Teixeira de Sousa é medico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, terminando com brilho o seu curso em 1883.

Foi o primeiro alumno de esse curso premiado em todas as cadeiras, sendo-lhe conferido pela primeira vez, o «Premio Macedo Pinto», instituido para o «medico mais distincto» que saísse d'aquella Escola.

No mesmo anno em que acabou o curso, o sr. Teixeira de Sousa encetou a carreira administrativa.

Em 1883 foi eleito procurador á junta-geral do districto de Villa Real pelo concelho de Alijó, e em 1884, membro da commissão districtal, cujas fuuncções conservou até 1887. Sob a direcção do sr. conselheiro Antonio de Azevedo Castello Branco redigiu durante cerca de 6 annos, o *Districto de Villa Real*, passando depois a redigir o *Vilarealense*.

Em 1889 foi eleito depu-

AMOR E DINHEIRO

PRIMEIRA PARTE

As victimas do coração

Capitulo VIII

CASAMENTO DE AMOR

Tinha chegado finalmente, á meia noite, a hora em que o baile atravessava o auge da animação.

—Meu caro, dizia-lhe ella encostada a uma commoda rica e cheia de ornatos, parece-me que não andas satisfeito; estás aborrecido e...
—Aborrecido?... é isso mesmo, tornou elle indolentemente.
—Sim, comprehendo a

causa; precisas de dinheiro?

—Nem mais! Hontem...

—Jogaste e... perdeste!

—E' verdade; ha dias que ando com uma gallinha formidavel!

—Que já custou a meu pae quarenta mil francos!

—Não sei exactamente.

—Mas... sabe-o elle muito bem, elle que somma e diminue d'um modo soberbo e para ser franca, não sei se se prestará a esta ultima operação!...

N'esse caso, executar-me-hão?...

—Na praça da Greve? perguntou ella ironicamente por entre frouxos de riso.

—A guilhotina só foi feita para os assassinos! respondeu-lhe Henrique no mesmo som.

Helena ressentiu-se vivamente.

—Emquanto que eu, apressou-se o visconde a continuar, sou apenas um infeliz jogador, que não conseguindo pagar as suas dividas de honra dentro das vinte e quatro horas é exposto nos tribunaes.

—Como outr'ora os ladroes no pelourinho...

—Com a unica differença que na maior parte das vezes quem ahí se expõe são os roubados...

—Bom! quanto precisas?..

—Desolto mil...

—Oh! vae dizer isso a meu pae.

—Sem uma palavra vos-sa?... nem sequer me receberá.

—Então, tra-l'ó cá.

—Mas na verdade não sei em que aposento se encontra... em vão o procurei pelos salões.

—Com certeza não ignoras que nunca vem a estas festas que odeia, assim como desde quando voltamos de Faverolles, elle se fecha nos seus aposentos de dia e de noite.

—O caso é que ha dias que anda sombrio, triste, taciturno...

—E com certeza que não é o teu pedido que o vae tornar alegre... encontra-l'ohel certamente no seu quarto... sê feliz, caro amigo!...

—Sim, ri-te de mim, minha bella! dizia o visconde, decidindo-se a tentar a prova, mas se esse velho avarente me fecha na cara o seu

cofre forte, eu usarei para abrir o teu d'uma alavanca, que te lembrará um certo punhal, pendurado na pannela d'este excellente sogro...

E subindo a grande escadaria dirigiu-se para o quarto do velho Courtaud, alguns minutos antes de lá chegar Paulo Dancourt.

E quando, depois de ter anunciado a sua presença, por algumas pancadas discretas na porta sem obter resposta, se decidiu a abri-la, ficou immovel, cheio de espanto, sem poder articular um grito que se lhe estrangulou na garganta, ao presenciar o medonho espectaculo que inopinadamente se lhe offerencia.

A ultima conversa que o empreiteiro tivera com o seu

secretario particular affectára-o vivamente, deixando-lhe o espirito n'uma constante preocupação, cheio de duvidas ansiosas, de suspeitas dolorosas.

A sua bonhania, d'uma cordealidade franca, jovial e sorridente, a sua actividade, intelligente e perspicaz que alegremente abraçava todos os trabalhos, pouco a pouco, em virtude d'essa doença moral, se transformára em uma melancolia sombria, n'uma apathia indifferente.

tado, pela primeira vez, como representante do circulo de Villa Real.

De então até 1907, anno em que foi nomeado par do reino, nunca mais deixou de representar em Côrtes o circulo de Alijó, tendo exercido, durante alguns annos, o cargo de primeiro secretario da camara.

Em 1884 foi nomeado governador civil de Bragança, cargo em que se conservou durante todo o anno de 1895.

O inicio da carreira parlamentar do sr. Teixeira de Sousa data de 1896, anno em que o illustre homem publico fez a sua estreia e em que relatou diversos projectos, alguns de responsabilidade.

Em 1897, em 1898 e em 1899 a sua campanha parlamentar na minoria regeneradora, de que era leader o sr. conselheiro João Franco, contra o governo progressista, tornou-se notavel pelo estudo de todas as questões vindas ao debate e pelo vigor do ataque publico.

Hintze Ribeiro chamado a organisar ministerio em 1900, confiou ao sr. Teixeira de Sousa a pasta da marinha e ultramar, que elle geriu até 1903.

No exercicio d'estas funcções o sr. conselheiro Teixeira de Sousa prestou ao paiz serviços que não podem ser esquecidos e a que por mais de uma vez tem sido feita a devida justiça.

Equilibrou as finanças das provincias ultramarinas; promoveu a construcção do porto de Lourenço Marques; creou o fundo do caminho de ferro de Malange iniciando a construcção d'esta linha ferrea; fez a concessão gratuita do caminho de ferro do Lobito, de que já estão construidos 200 kilometros, havendo mais 120 kilometros em construcção; negociou o contracto para a exploração do caminho de ferro de Mormugão com a Companhia «Southern-Maratha»; promoveu o fabrico do assucar em Moçambique e Angola, delimitou algumas fronteiras; submetteu á arbitragem a delimitação do Barotze; organisou os trabalhos para a conquista do Barué, etc., sem recorrer ao dinheiro da metropole.

Da pasta da marinha passou para a da fazenda, que geriu até abril de 1904, apresentando ao parlamento o seu plano financeiro, que ao grande espirito de Marianno de Carvalho mereceu a classificação de notavel. D'esse plano fazia parte a soberania dos direitos aduaneiros em ouro.

Em 1907 o sr. Teixeira de Sousa voltou a ser ministro da fazenda no ultimo ministerio da presidencia de Hintze Ribeiro, que esteve no poder apenas cincoenta e oito dias. N'esse curto espaço de tempo resolveu a questão dos tabacos, que muito tinha agitado a opinião publica, elevando a renda respectiva de 4.500 contos a 5.520 contos, em concurso publico, isto depois de se haver garantido com os meios necessarios para fazer o reembolso das obrigações que não fossem a conversão.

Por tudo isto se vê que são justissimas as nossas esperanças e as do paiz e que em breve se respirará com vontade em um novo ambiente de Progreso e da Liberdade, que por sua vez se reflectirá em Melgaço, arran-

cando-o d'este atrazo, d'este retrocesso, d'esta paralisacção em que a ineptia e os ineptos da situação passada o tinham collocado.

Floricultura

A enxertia das roseiras

A enxertia de garfo faz-se em estufa, no inverno, quando a vegetação está por completo paralisada, ou ao ar livre, no começo de fevereiro, quando a seiva principia a querer entrar em movimento.

A enxertia feita em estufa ou em chassiss tem a vantagem de permittir que sejam reproduzidas nas roseiras de novidade logo que se recebem no inverno, obtendo-se assim exemplares promptos a florescer na primavera seguinte.

A enxertia ao ar livre, embora não dê tão rapido desenvolvimento, tem a vantagem de ser menos trabalhosa, reclamar menos cuidados e ser mais barata, pois não carece de que com ella seja feita a despeza da construcção de estufa ou chassiss.

A parte a época que diversifica, o «modus faciendi» é o mesmo nas enxertias feitas sob abrigo ou ao ar livre.

A enxertia de garfo divide-se em enxertia «de entalho» e enxertia de «fenda» ou de «racha».

Obtido um bom e vigoroso exemplar para serviço de cavallo, corta-se obliquamente, ou proximo da raíz ou a maior ou menor distancia de ella, conforme se quiser roseira de cabeça mais ou menos alta. Este côrte obliquo no cavallo tem por fim fazer com que a seiva afflua á extremidade mais elevada, o que facilita depois a adherencia do garfo. A seguir, o côrte obliquo é troncado horizontalmente a um terço de altura; abre-se então n'elle uma fenda vertical triangular, de 3 a 4 centimetros de profundidade, conforme a grossura do cavallo.

Corta-se então o garfo, que deve ter tres a quatro olhos, em cunha, abaixo do olho inferior, e aos lados d'elle, e n'um comprimento de dois centimetros.

Com a mão direita e com a lamina do canivete de enxertar, abre-se o entalho, onde se introduz o cavallo seguro na mão esquerda, de modo que adapte bem, e o liber do enxerto fique em contacto directo com o liber do cavallo.

Liga-se solidamente a enxertia com o fio de linho ou com raphia, e cobre-se toda a superficie dos cortes com uma boa camada de mastique ou massa de enxertar.

Para que a enxertia vinque é indispensavel uma boa adherencia entre garfo e cavallo, que o garfo não soffra deslocação, e não esteja exposto á accção directa do sol, o que se evita resguardando-o com uma corneta feita de papel almasso.

O enxerto de tenda ou racha, consiste em cortar a haste do cavallo á altura que se desejar; e, a seguir, com o canivete de enxertar abrir na extremidade da haste cortada do cavallo uma fenda vertical em todo o diametro com 3 a 4 centimetros de fundo.

Se a haste do cavallo for



GAZETILHA

A GUITARRA

Ao cantar o triste fado
Ontro dia em Gálvao,
Votei estas quadras tristes
O nosso amigo Queirão:

Esta beija tão cumprida
Qu'ou e a burra trazêmos,
Foi a morte, bem sentida
Dos projectos que fazêmos.

Esta queda desastrada
Que pôz tudo assim chûcho,
Faz-me crescer a queixada
Tiron-lhe o fugar ao Roxo.

Estes suspiros profundos
Estes ais do coração
São os sonhos moribundos
D'essa estrada de Queirão.

Z'fô manas que triste sorte
Z'fô manas que sorte dura,
Chegando a hora da morte
Fica tudo á dependura!

Penso, 29 de junho de 1910.

J. BRAZ.

Governador civil

Sabemos officialmente que já foi nomeado governador civil d'este districto, o nosso amigo e distincto capitão-medico de caçadores 3, o sr. doutor Arthur Vaz Pereira.

Sua ex.^a que dispõe de grande influencia em Valença do Minho, e que se pôde ufanar de ter amigos sinceros em todos os concelhos do districto, já ha muito era indigitado para futuro governador civil de uma proxima situação.

Por isso a nomeação de s. ex.^a para governador civil d'este districto, foi recebida com grande enthusiasmo pelos seus correligionarios e amigos e até pelos seus adversarios politicos que admirando em sua ex.^a a sua illustração, distincção e ihanêzã, tem, como garantia de uma boa administração o seu caracter recto e as suas qualidades primorosas.

Em nome do partido regenerador d'este concelho, apresentamos a sua ex.^a os nossos sinceros cumprimentos e justas felicitações.

O Minho

No principio do proximo mez reaparece na cidade de Vianna do Castello o bi-semanario «O Minho», orgão do partido regenerador districtal.

A tal... ratoeira

Não ha ninguem que não ponha uma pedra no edificio da asneira... e a asneira alli estava, na Calçada, de bocca aberta para engulir auto-noveis, diligencias de Monsão e algum transeunte menos cauteloso, por ordem da vice-presidencia d'este sertão que em sua magna catturice fincava tomosamente os pés para não attender aos nossos pedidos... simplesmente por virem da lamparina que mui-to ama.

Mas alguém perdeu a paciencia e deu a lembrança. Eil-a:—na noite de terça-feira, vespera do Santo que na côrte celestial é de todos o mais careca, juntaram-se os mais irrequietos da villa e organisaram um acompañamento *pro alma defunctorum* com luzes, esquite e o silencio que revestem as tristes coisas d'esta vida.

Attravessaram a villa e foram collocar a pedra no tal buraco que foi durante mezes a nossa arrella e das nossas canelas. Tudo riu a bom rir e a troça foi grande.

Não tinha graça, disse-se. Só enfarruscando a cara e dando a valer, bradaram outros. O mulherto apaixonado bisbilhotou tambem em uma cantata de quartilhos. A estupidez deitou falla, a burrice disse o que sabia e a ralva de todos mordeu os beiços.

E a ratoeira... não é mais o que foi. O municipio fez economia e tivemos um espectáculo barato.

Reunião de medicos

No magnifico hotel «Quinta do Pezo», de que é proprietario o sr. José Joaquim Esteves, realisaram ha dias o jantar do seu curso medico, os distinctos clinicos srs. drs. Manoel Ferreira de Castro e Alfredo Faria de Magalhães, de Villa Nova de Gaya; Francisco Adriano da Silva Favares, de Rio Tinto; José Deifim de Sousa Lamy, de Ovar, e Manoel Fernandes da Silva, de Villa do Conde.

Acompanhava-os o sr. dr. Manoel de Portugal Marreca, distincto facultativo de Valença.

O jantar, que foi delicadissimo, decorreu sempre com o maior enthusiasmo.

Notas falsas

Como dissêmos em um dos nossos ultimos numeros, andam em circulação notas falsas de 20.000 reis.

A direcção do Banco de Portugal, para evitar prejuizos, fez examinar por technicos as referidas notas e d'essa analyse resultaram os seguintes esclarecimentos que denunciam a falsificação:

O papel é commum e mais incotpadado, tendo a simulação da marca de agua. Na frente tem o tom geral das côres da estampagem muito menos viva; o desenho das duas figuras dos lados, principalmente o da esquerda, está grosseiramente executado; o escuro das armas e o das quinas, na parte inferior da nota, tem o desenho muito confuso e falta-lhes a sombra á direita, em baixo; o ornato central é impresso a côr amarella muito mais viva e a orla branca mais larga; o texto impresso é em geral em typo maior, dando

logar a que a indicação vinte mil reis exceda a parte central amarella do ornato sobre que assenta.

O verso tem o tom das côres da estampagem muito menos viva; o desenho da cercadura e o do ornato central pouco nitidos e o desenho do dos numeros 20, superior e inferior, impressos dentro do ornato central, é imperfeito e mal sombreado.

Moagem a vapor

A empresa da fabrica de moagem d'esta villa «A Productora», para maior commodidade dos seus freguezes, acaba de estabelecer um deposito de farinha milha e centeira na casa commercial do sr. João da C. Moraes, aos seguintes preços:

Farinha centela

Na fabrica, a 70 rs. kilo
No deposito, a 80 rs. «

Farinha milha

Na fabrica, a 50 rs. kilo
No deposito, a 52 rs. «

Sulfato

Na fabrica e no deposito, a 130 rs. k

Exoaire

Na fabrica e no deposito, a 600 rs. arroba.

Casas de escolas

Termina hoje o prazo para o pagamento dos alugueres das casas onde funcionam as escolas de instrucção primaria, nas recebedorias de todo o districto, relativamente ao semestre corrente.

Depois, a ordem de pagamento será suspensa e os interessados não poderão receber sem se dirigirem, por meio de requerimento, ás estancias competentes.

Como estas rendas tem sido sempre pagas com grande atraso, ahí fica o preciso aviso para que os credores não deixem fugir tão excellente occasião.

Vales internacionaes

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes tarifas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	194 reis
Marco.....	239 «
Corôa.....	203 «
Peseta.....	190 «
Dollar.....	1.050 «
Esterlino.....	49 7/8

Fallecimento

No dia 22 do corrente falleceu, n'esta villa, o sr. Caetano José Mosqueira d'Almeida, ex-recebedor d'este concelho, devido a uma terrivel doença que, ha mais de dois annos, o vicia martyrizando.

Muito novo ainda, pois apenas contava 38 annos de idade, era geralmente estimado.

O seu funeral, realisado na sexta feira da semana passada, foi bastante concorrido.

O ataude foi conduzido, até á porta principal da casa mortuaria, pelos empregados da repartição de fazenda, pegando ás toilhas, d'ahi até á egreja matriz, os srs. José Ferreira Las Casas, José da Fonseca Lebre, dr. Augusto Lima, Aurelio Augusto Vaz, Jeronymo Casimiro Monteiro e Duarte Magalhães.



Fazem amõs:

Hoje—o sr. João da Cunha Moraes.
A' manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Estrella de Bettencourt Pitta.
Domingo—o sr. conselheiro José Malheiro Reymão.

Já se acham entre nós os srs. Manoel Maria Domingues, Norberto Corrêa dos Santos e José Candido Alves.
Os nossos cumprimentos de boas vindas.
—Esteve no Porto, com suas presadas irmãs, o sr. Victor Manoel Vaz.
—Esteve em Vianna, o sr. Raphael Paulo Fernandes.

Fechou o caixão o mere-tíssimo juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Salvador Ribeiro.
A igreja achava-se elegante e ricamente adornada.
A missa e officio de corpo presente assistiram 18 ecclesiasticos e sobre o feretro foram depositas algumas corôas offercidas pela mãe e irmãos do finado, outra pelos empregados da repartição de fazenda e ainda outra pelo sr. Antonio Joaquim Esteves.
Findas as cerimoniaes funebres organisou-se o presbitio, no qual se incorporaram as irmandades das Almas e Misericordia, alem de multos particulares.
Da igreja até ao cemiterio, pegaram ás toalhas do caixão os srs. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, Frederico A. dos Santos Lima, Cicero Candido Solheiro, Francisco Antonio Esteves, Antonio Philippe de Barros e Antonio Carlos Esteves.
A toda a familia do finado as nossas condolencias.

Collegio de Nossa Senhora de Lourdes

para educação de meninas dirigido por distinctas professoras do Porto, devidamente habilitadas
—MENSALIDADES—
Alumnas externas
Primeiras lettras..... 500 rs.
Habilitação para exame de 1.^a grau 700 "
" 2.^a grau 1.000 "
(incluindo os labores que lhe são proprios)
Piano..... 2.000 "
Francez..... 2.000 "
Piano e francez..... 3.000 "

Alumnas internas
Para o 1.^o grau..... 8.000 "
" 2.^o grau..... 10.000 "
Semi-internas—contracto especial
Para mais informes, dirigir-se á directora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Dóres Teixeira da Costa.

Serviço d'instrução

Foram chamados ao serviço d'instrução no proximo mez d'agosto os seguintes soldados reservistas.
Francisco José de Barros, de Christoval; Antonio Augusto Alves, de Chaviães; Manoel José Martins, de Pego; Manoel Antonio Gomes e Manoel Marques, de Paderne.

Feira

Foi muito concorrida a feira realisada n'esta villa no dia 24 do corrente mez. Os preços dos generos foram os seguintes:

Milho branco	15000
" amarello	980
Centeio	15200
Trigo	15300
Feijão branco	15600
" rajado	15280
" frade	15000
Castanha	800
Batata	800
Nozes (cento)	80
Ovos (duzia)	140

Agradecimento

Os abaixo assignados, muito penhorados para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado pae e irmão, vem por este meio agradecer a todos tamanha prova de gratidão e testemunhar-lhes o seu reconhecimento.
Melgaço, 28 de junho de 1910.

Mancio do Nascimento Pereira.
José Maria Pereira.

Editos de 30 dias

No juizo de direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, Monteiro, cõtem editos de trinta dias á contar da segunda publicação d'este annuncio, no «Diario do Governo», a citar João Victorino dos Santos Lima, solteiro, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario a que se procede por fallecimento de D. Emilia Perfelta Gonçalves Rocha, moradora que foi n'esta villa.
Melgaço, 22 de junho de 1910.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.

O escrivão do 2.^o officio,
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—
Recebemos os fasciculos n.^{os} 94 a 96.
Encyclopedia das Familias—
Recebemos o n.^o 288, do 23.^o anno.

S. Pedro

O clavicario S. Pedro foi muito festejado no hotel Quinta do Pezo, não faltando musica, fogo, gigantes, cabécudos e muito povo.

Arrematação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.^o officio, vão á 2.^a praça, com abatimento de 20 por cento sobre a sua avaliação, para serem vendidas em hasta publica, no dia 3 do proximo futuro mez de julho, por 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, pelo maior lance offercido acima do valor porque vão á praça as propriedades seguintes: metade da propriedade do Redondello, avaliada em 200.000 reis, por 160.000 reis; toda a propriedade do Bussaco, avaliada em 180.000 reis, por 144.000 reis; todo o monte do Paúlo, avaliado em 65.000 reis, por 48.000 reis; metade da propriedade da Corrimanda, avaliada em 275.000 reis, por 220.000 reis; todas sitas nos limites do logar do Barral, freguezia de Paderne e S. Paio de esta comarca. As propriedades vão á praça por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede no Juizo de Direito da comarca de Valença, por obito de João Martins, morador que foi na freguezia de S. Pedro da Torre, da dita comarca. As despesas da contribuição de registo e as demais da praça ficam a cargo dos arrematantes. Pelo presente, são citados os credores incertos.
Melgaço, 20 de junho de 1910.

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
S. Ribeiro.
O escrivão,
Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstitui e é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorizada e privilegiada.

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA DO ESTEVES

JAMES
Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica do Porto, ensaiado e aprovado nos hospitais de um prescico com as observações das principaes escolas de Lisboa reconhecidas pelos consules do Brazil e pelas mais respeitadas autoridades.

ESPECIALIDADE

DENTISTA

ANTONIO RAMOS, pharmaceutico e Cirurgião Dentista pela Escola Medica-Cirurgica do Porto; dá Consultas nas seguintes localidades:
BARCELLOS—Todas as quintas feiras das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.
VALENÇA—Todas as terças feiras, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.
PRAIA D'ANCORA—Nos dias restantes das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Preço de alguns trabalhos

Extracção de dentes ou raizes pelos mais aperfeçoados processos e sem a menor dor, cada um	500
Obturações a platina ou esmalte em uma sessão	500
Em mais de uma sessão	15000
Obturações a porcelana	15000
Limpeza de dentes	15000
Collocação de dentes artificiaes em chapas de vulcanite, o 1. ^o dente 25500 reis e os restantes a	15500
Dentes á pivot desde	25500
Corôas de ouro, cada uma	105000
Obturações a ouro, endireitamento de dentes, limagens, extracção de kistos, desinfeccões, tratamento de fistulas, chapas de ouro, dentes em pontes de ouro etc., preços convencionaes.	
Consultas nos domicilios.	15000
Todos os trabalhos são garantidos.	

LOJA NOVA
DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES
CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel..... 85000 rs.
«Gaillet..... 95000 rs.
«Govet..... 95000 rs.
Teboç de borracha de 1.^a qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.^a qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇA
Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a..... 25500 rs.
Outras ditas a..... 25000 rs.
" " " " " " 25200 "
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos " " " que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO
Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 15000 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA
Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELENTE CAFÉ DA «BRAZILEIRA».
Em pacotes, torrado, moído e em grão.
CANAS DE FERRO
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.
AGENTE DA COMPANHIA «SINGER» de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na
LOJA NOVA DO ESTEVES
MELGAÇO

A NACIONAL
Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana
Capital 500:000\$000 reis

Conselho de Administração
Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Caiyão

Direcção tecnica
Director e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Gerente da Filial—J. Zagalo
Ilharco
Inspector—Manoel Teixeira da Sampaio.

OPERAÇÕES DA COMPANHIA:
A—Seguros normaes em caso de vida e em caso de morte.
Capitales differidos (constituição de dotes), rendas immediatas e differidas.
Seguros Vida Inteira, sobre uma ou duas pessoas, temporarios mixtos, praso fixo, combinados e supervivencia.
B—Seguros populares a premios semanaes.
Vida inteira e mixtos.
C—Seguros contra desastres pessoais.
Individuaes para profissões liberaes e para misteres manuaes.
Collectivos do pessoal de fabricas e officinas.
Apolices de viagam com validade durante um anno ou durante toda a vida.

Remettem-se tarifas e informações na volta do correio

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, RUA DO ALECRIM, 7
LISBOA
AGENTE—Duarte Magalhães

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM

VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.^a qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.^{mos} freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipais.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da comprade tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.
- 11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
- 12.º—Para o «Café Melgacense» do sr. José Candido Lopes.
- 13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgacense».
- 14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Araujo, em S. Gregorio.
- 15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.^{ma} sr.^a D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
- 16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Luiz José Couteiro.
- 17.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
- 18.º—Modificação para o seu systema **sem rival** no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.
- 19.º—Para a casa de morada do sr. dr. Manoel Joaquim Gonçalves, d'esta villa.
- 20.º—Para a «Padaria Progresso» do sr. João da Cunha Moraes, d'esta villa.
- 21.º—Pequenos gazometros para a iluminação publica, d'esta villa.
- 22.º—Para a casa de morada do sr. Luiz Maximo Ferreira, em Remoães.
- 23.º—Para a sede da «Associação União Melgacense».

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO
MATEL ASSIER
COLCHÕES D'ARAME, TELA D'ACO

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summau.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

Ouivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—
PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU. 78 E 81

MONSÃO

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Lórgines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outa parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou o da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem todas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

TOMOS MENSAES
Contendo 5 fasciculos com mais de
20 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo
300 réis 300

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artis a ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua a eguira, 93, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

FASCICULOS SEMANAES
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos
4 MAGNIFICAS GRAVURAS
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo
60 réis 60